

DOENÇAS DOS TRABALHADORES DO RAMO DA SAÚDE: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VOTUPORANGA/SP

MATO, Anísio – Graduando Administração – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

GOMES, Fábio Raimundo – Graduando Administração – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

OLIVEIRA, Éder Clóvis de – Docente (Orientador) Administração – UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

A pesquisa expõe as principais causas e doenças que geram o afastamento do profissional da área da saúde de suas funções, especificamente da Santa Casa de Misericórdia do município de Votuporanga-SP, e propõe sugestões para evitar ou ao menos minimizar essas ocorrências. Inicialmente, aborda-se a saúde do trabalhador no contexto geral, abrangendo o cenário nacional e internacional para expor a realidade da situação da saúde do trabalhador no cenário mercadológico, bem como os órgãos e portarias regulamentadores do processo de vigilância da saúde no trabalho, o campo da saúde, medidas a serem tomadas pelos profissionais dessa área em casos de afastamentos e as prevenções das incidências dessas ocorrências. Logo são apresentadas as informações referentes à Instituição pesquisada. Sendo observados os sigilos médicos-pacientes, foi analisado junto ao departamento de Recursos Humanos e Assistência Social da Santa Casa de Misericórdia o registro de 1378 atestados médicos entre o período de maio de 2008 a abril de 2010. Após a busca desses dados, constatou-se que as doenças e causas que levaram os funcionários a se ausentarem de suas atividades nesse período têm um número de pouco mais de setenta. Com isso, foi tabulado e apresentado em forma de gráficos as vinte principais que ocorreram com maior incidência, especificadas em porcentagens a quantidade das ocorrências e dias de trabalho perdidos. Além disso, foram detalhadas as dez doenças que tem o maior número de ocorrências na Instituição e por isso receberam uma atenção maior, sendo especificadas detalhadamente as causas das doenças e os fatores de risco que podem ameaçar os funcionários, bem como os sintomas e fatores que possam

identificar cada doença e causa, o tratamento para cada uma delas e por fim as sugestões propostas para minimizar essas ocorrências.

Palavras chaves: causas. doenças. fatores. saúde. trabalho.

Referências:

BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza; MONTEIRO, Antonio Lopes. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. São Paulo: Saraiva, 2000.

BRITO, Lúcio Flávio de Magalhães; BRITO, Tales Rogério de Magalhães; BUGANZA, Célio. Segurança aplicada às instalações hospitalares. São Paulo: Senac, 1998.

DEMBE, E. Occupation and disease: how social factors affect the conception of works-related disorders. New Haven: Yale University, 1996.

DESOILLE, H.; SCHERRER, J.; TRUHAUT, R. Précis de médecine du Travail. Paris: Masson, 1975.

FIGUEIREDO, Antonio Carlos. Vade mecum: acadêmico da legislação brasileira. São Paulo: Primeira Impressão, 2005.

MENDES, R. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 1995.

MENDES, R.; DIAS, E. C. Saúde dos trabalhadores. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

MINAYO-GOMEZ, Carlos; THEDIM-COSTA, Sonia Maria da Fonseca. A construção do campo da saúde do trabalhador: percurso e dilemas. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 21-32, 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças relacionadas ao trabalho. Série A Técnica de Saúde do Trabalhador. Brasília: MS, 2001.

WADA, Célia. A nr32: ferramenta de sustentabilidade do setor da saúde. Disponível em: <http://www.cmqv.org/website/artigo.asp?cod=1461&idi=1&moe=212&id=15942>. Acesso em: 25 setembro 2010.

WÜNSCH FILHO, Victor. Reestruturação produtiva e acidentes de trabalho: estrutura e tendências. Cadernos de Saúde Pública, v. 15, n.1, p. 45-51, 1999.